

Segunda-Feira, 13 de Abril de 2026

Botelho saiu em defesa dos comerciantes de Chapada afetados pelos constantes bloqueios na MT-251

Ajuda financeira

REDAÇÃO DO RUFANDO BOMBO NEWS

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Eduardo Botelho (União Brasil), ressaltou a urgência de fornecer auxílio financeiro aos comerciantes de Chapada dos Guimarães (a 64 km de Cuiabá), que estão enfrentando sérias dificuldades devido aos bloqueios na MT-251, próximo ao Portão do Inferno. Esses bloqueios são medidas preventivas em resposta aos deslizamentos na região, causando um certo grau de isolamento parcial da cidade.

"Eu defendo que nós busquemos um diálogo com o Governo, para que haja um auxílio para os comerciantes de Chapada, que estão sofrendo muito. Tem que dar algum socorro para eles, senão vai fechar muitos comércios lá e o momento é de ajuda essas pessoas a sobreviver, passar por esse momento de dificuldade, senão, não vão aguentar", argumentou. Botelho relembrou que os comerciantes foram afetados também com o fechamento da Praça Dom Wunibaldo, por 1 ano. As obras foram entregues em dezembro no ano passado, e meses depois, sofreram novo impacto, sem contar ainda com os efeitos da pandemia da Covid-19. Até o momento não há nenhum estudo de impacto para destinação para "Já época de construção da Praça, agora esse problema. O comércio lá caiu muito, gente que vive e anda em Chapada está vendo isso, então, temos que buscar uma solução. Falei com o vice-governador Otaviano Pivetta para ele ajudar na busca de uma solução", completou. Por fim, ressaltou que às articulações para pavimentação da MT-030, rota alternativa para ligar Cuiabá a Chapada, estão travadas: "Não avançou nada, só estamos na conversa. Por enquanto estamos aí, só na conversa".